

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 10 - EXPULSÕES, CONTENÇÕES
E CONTROLES TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

**MINERAÇÃO E CANA-DE-AÇÚCAR: DESMANTELAMENTO DOS MODOS
DE VIDA NA FAZENDA CURRAL VELHO**

Erick Maddson Rodrigues Bonfim (erick.bonfim@discente.univasf.edu.br)

Este trabalho, parte integrante da minha dissertação de mestrado no Programa de Pós graduação em Política, Cultura e Ambiente (PoCAm), objetiva analisar a partir das narrativas dos moradores da Fazenda Curral Velho, no distrito de Juremal (BA) e a observação direta, como a convergência de duas frentes de pressão ou destruição, a mineração da empresa Britagem Senna e o avanço dos plantios de cana-de-açúcar da empresa Agrovale, desmantela os modos de vida tradicionais dessa comunidade. A análise se fundamenta na teoria da acumulação do capital de Rosa Luxemburgo (1970), a qual mostra que para haver expansão capitalista, é necessário incorporar modos não capitalistas, isso quer dizer a destruição de modos de produção e vida não capitalistas. Para captar essa dinâmica in loco, a pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas e conversas com moradores e observação etnográfica do território afetado.

Os dados apontam para um rompimento das relações comunitárias e uma desconexão dos moradores com seu território, processos conduzidos por duas frentes. A mineração impõe impactos mais imediatos, a exemplo da poeira constante que afeta diretamente a saúde respiratória e as explosões, que lançam fragmentos de rocha, representando um risco iminente à integridade física. Já o avanço da cana-de-açúcar, considerado mais “silencioso”, converte

a vegetação nativa em monocultura, alterando radicalmente a paisagem e a ecologia local e cerca terras que eram de uso comum para a criação de animais (caprinos, ovinos e bovinos), atividade fundamental para a manutenção econômica e de laços entre os moradores. Em conjunto, essas duas frentes de violência, atuam em sinergia para o desmantelamento dos modos de vida tradicionais.

Compreender esses processos, é também entender que em nome do progresso e do desenvolvimento, modos de vida são destruídos, relações de parentescos são desfeitas e a partir da expulsão forçada de suas terras, uma das possibilidades de moradias para as pessoas expulsas, são as periferias das cidades (Marques, 2022).

Palavras-chave: mineração; expulsões; modos de vida; violência.